

A CULTURA DO

~~CANCELADO~~

CANCELAMENTO

ENREDO

"A CULTURA DO CANCELAMENTO" A cultura do cancelamento é um problema atual que vem gerando muito debate atualmente, pois tornou-se algo muito grave onde uma maioria boicota uma pessoa ou empresa que tenha se posicionado de maneira polêmica ou contrária à maioria a determinado assunto, prejudicando de diversas maneiras a vítima que nem ao menos possui chance de se defender, então é julgada por um tribunal da internet, que na maior parte das vezes, neste "tribunal" não existe a presença de um profissional judicial para julgar o caso, valendo lembrar que segundo a Declaração Universal dos Direitos Humanos toda pessoa acusada é inocente até que se prove o contrário.

Caso uma pessoa sofra cancelamento ou ataques de ódio um processo judicial pode ser aberto e com isso diversos pontos são levados em consideração quando entramos no judiciário brasileiro, já que existem leis que punirão qualquer discriminação que viole direitos e liberdades fundamentais e existem leis que garantem a liberdade condicionada à deveres.

Temos como objetivo deste e-zine, ponderar os perigos da cultura do cancelamento e do discurso de ódio, discutir suas relações com a liberdade de expressão e adentrar levemente nas consequências judiciais ao praticar esses atos de forma criminosa, além de refletir as causas e as consequências causadas à sociedade, sendo que essas consequências, têm um impacto diretamente a saúde, dessa ou dessa pessoa que está sendo cancelada(o), levando em conta as doenças psicológicas e traumas.

A publicação do e-zine é direcionada ao público que atua diariamente pela internet, seja usando suas redes sociais ou buscando por informações nos canais de busca, o público alvo também visa, pessoas universitárias brasileiras, de todos os gêneros na faixa etária entre 18 a 50 anos. Com base no nosso público alvo, visamos alcançar nossos objetivos, de forma que o assunto tratado no mesmo seja reconhecido por mais pessoas dentro e fora da internet e todos os meios de comunicação, fazendo assim que a importância de conhecer o cancelamento e seus efeitos, possa consequentemente diminuir o índice de casos de cancelamento. Para a construção do e-zine, será utilizada uma linguagem informal, para que assim, seja possível se aproximar mais dos leitores e do público alvo. Dessa forma a informação será apresentada de maneira simples, direta e objetiva.

Para que fique mais objetivo a apresentação do e-zine, ele tem a construção baseada em quatro pautas/seções: a origem do cancelamento (será falado onde nasceu o termo e por quais motivos ele se tornou o que é hoje), os impactos na sociedade (sendo relacionado nesta seção todas causas e efeitos do cancelamento, podendo causar problemas sociais e psicológicos), a importância do conhecimento sobre (porque devemos conhecer o assunto e por qual finalidade é importante em nossa vida), e sobre a questão da legitimidade do ato (relacionando todo ato, feito com as próprias mãos).

Através dessas pautas buscamos dar um conhecimento e noção sobre o que é a cultura do cancelamento para o leitor. Após a conclusão, o e-zine será publicado na página da UFSCAR (disponível em: <https://www.e-zine.ufscar.br/>), que também conta com outros e-zines já desenvolvidos.

Os alunos, professores e servidores da universidade poderão acessar a página para ver o e-zine criado, assim como toda a comunidade geral. Toda pesquisa relacionada, para desenvolvimento deste e-zine, partiu da necessidade de transmitir informações sobre o assunto e levar cada vez mais a importância do assunto para que esse tipo de caso não venha mais acontecer, de forma que seja feito com o "tribunal" da internet, mas sim pelos órgãos competentes da justiça, fazendo que, pessoas que tenham cometido atos fora da lei possam ser condenadas de forma justa.

SUMÁRIO

1. Enredo
2. Enredo e sumário
- 3 e 4. O que é o cancelamento?
- 5 a 7. Impactos na sociedade?
8. A importância do conhecimento.
9. Ato de legitimidade.
10. Autores.

O que é o cancelamento ?

A cultura do cancelamento diz respeito a reação de uma parcela de indivíduos contra pessoas que cometeram atitudes equivocadas de ordem social, como a prática de racismo, incentivo ao furor e homofobia, por exemplo. Esse assunto tem ganhado força nos últimos anos, mas essa cultura já acontece há muito tempo.



CULTURA DO
CANCELAMENTO

<https://www.politiza.com.br/cultura-db-cancelamento/>

Em meados do século XIII, a Inquisição, instituição de tribunais da Igreja Católica, perseguia e julgava pessoas que não colocavam em prática suas normas de conduta. Como consequência, muitos foram submetidos a morte sendo queimados em praças públicas e outros a prisão perpétua. Hoje em dia, o cancelamento na internet é o que tem acontecido com maior frequência, devido ao maior acesso de usuários no isolamento.

Pessoas sendo queimadas por causa da Inquisição.

(brasile scola.uol.com.br/guerras/inquisicao.com)



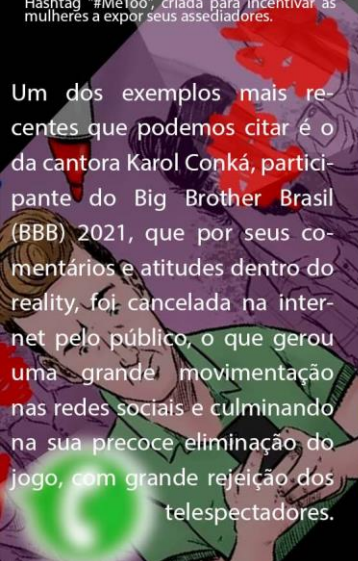
Na época da Inquisição não se falava em "cancelamento", mas a prática já existia indiretamente. O termo "cancelamento" ou dizer que alguém foi "cancelado" começou a surgir no ano de 2017, onde um movimento com a hashtag "#MeToo" ganhou destaque no twitter. A atriz Alyssa Milano pediu para que outras mulheres utilizassem essa hashtag para mostrar que também haviam sido vítimas de assédio.



#MeToo

Hashtag "#MeToo", criada para incentivar as mulheres a expor seus assediadores.

Por meio desse movimento, o ex-produtor de filmes Harvey Weinstein foi condenado a 23 anos de prisão por ter assediado dezenas de mulheres, que consequentemente foi cancelado pelo seu público.



Um dos exemplos mais recentes que podemos citar é o da cantora Karol Conká, participante do Big Brother Brasil (BBB) 2021, que por seus comentários e atitudes dentro do reality, foi cancelada na internet pelo público, o que gerou uma grande movimentação nas redes sociais e culminando na sua precoce eliminação do jogo, com grande rejeição dos telespectadores.



4

Karol Conká foi cancelada pelo público pelas suas atitudes no BBB.

Impactos na sociedade?

Violação da democracia.

A cultura do cancelamento é claramente uma afronta a democracia possuindo características autoritárias e de tirania, podemos ver que as pessoas que utilizam do cancelamento, acham que possuem a autoridade de julgar outros indivíduos. Não existe nenhum sinal de democracia nos tribunais da internet, pois quando uma pessoa é cancelada ela não consegue ao menos se defender e qualquer coisa que ela diga é simplesmente ignorada, e para piorar a situação existe-se a falácia de que é apenas um ato de liberdade de expressão. A liberdade de expressão é essencial para construção de uma sociedade democrática desde que ela seja legítima e justa para todo mundo.

Conflitos sociais.

Quando pensamos nos efeitos que a cultura do cancelamento pode causar, nos vem logo a mente a vida e o trabalho de alguma figura pública, que da noite para o dia tem a sua vida virada de cabeça para baixo, por alguma fala equivocada, ou por apenas ter uma opinião diferente das demais pessoas, e após ser julgada, difamada e xingada, com toda certeza essa pessoa sofrerá de diversos problemas psicológicos, tamanha a pressão que ela deve lidar. Porém o cancelamento também gera diversos problemas na sociedade como um todo, graças a internet as notícias e informações se propagam de maneira muito rápida atingindo um enorme número de indivíduos, assim influenciando muitas pessoas a agirem da mesma maneira. O grande problema envolvendo as massas são os “fãs clubes” de grandes personalidades que por sua vez são extremamente fiéis a seus ídolos e acabam por confiar cegamente no influencer e por causa disso qualquer um que criticá-lo ou discordar de seus pensamentos será alvo de um grande ataque, podendo chegar a um cancelamento.

Ação judicial.

Como já citado antes um dos grandes problemas da cultura do cancelamento é não dar chance para o acusado se defender dentro da própria internet, o que fere a Declaração Universal dos Direitos Humanos onde toda pessoa acusada é inocente até que se prove o contrário, podemos dizer inclusive que dentro da web toda pessoa é culpada até que se prove o contrário. Entretanto se a vítima quiser ela pode procurar a justiça brasileira, onde um processo legal pode ser aberto, inclusive é um dos princípios fundamentais da Constituição Federal: "artigo 5º LIV- ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal".



13ª Câmara Cível fez nesta quarta-feira primeira sessão de julgamento presencial desde o início (Julgamento de forma que os dois lados possam dar seu parecer)

<http://www.tjrj.jus.br/noticias/noticia/-visualizar-conteudo/5111210/7505251>.

Liberdade de expressão.

Acerca da liberdade de expressão devemos ser cuidadosos, pois ofender, difamar e agredir alguém, está longe de ser legítimo perante os nossos direitos e deveres, existe-se um limite ao qual devemos ter consciência para que a liberdade de expressão não se torne apenas uma desculpa para se cometer crimes. Também não podemos ser levianos nesse tipo de assunto, pois necessita-se de muito estudo e debate para que se chega a uma conclusão aceitável.

POSSO FALAR?!



A importância do conhecimento sobre o tema.

Como nos ambientes em que ocorre o cancelamento, o Facebook e Twitter, não existem regras claras, várias quebras de direitos podem ocorrer. Portanto, a sociedade deve estar a par dessa cultura para saber como se portar corretamente nas redes, pois como foi visto, o cancelamento possui grande impacto na sociedade, que pode ser positivo, ao trazer à tona pautas sociais e proporcionar maior entendimento para as pessoas sobre assuntos discutidos no momento. Mas o ato de cancelar também pode gerar aspectos negativos, como a disseminação de fake news e a destruição da intimidade e imagem de quem recebe a retaliação, o que pode levar a crimes como calúnia e difamação contra o acusador. Dessa forma todos devem estar a par das consequências de seus atos, principalmente nas redes sociais, onde o cancelamento se tornou um acontecimento comum e controverso.

Legitimidade do ato.

Podemos dizer que o cancelamento surgiu como uma forma de denúncia, as práticas xenofóbicas, de violência, preconceito, entre outros, porém acabou indo por um caminho injusto, onde a denúncia foi deixada de lado, e a disseminação do ódio e da censura predominaram. Além disso nota-se que as pessoas são muito precipitadas nas redes, onde qualquer boato que surge logo está em alta e todo mundo está falando sobre sem nem mesmo apurar a verdade.

REFERÊNCIAS

ANJOS, J. D.; MARBACK, H. F. Cultura do cancelamento, Gabriela Pugliese e a festa "Foda-se a vida". *Enecult*, 2021. Disponível em <<http://www.enecult.ufba.br/modulos/-submissao/Upload-568/132090.pdf>>. Acesso em: 07, mar. 2022.

Barbosa, K. P.; Discurso de ódio na internet: a linha tênue entre o crime e a liberdade de expressão. Núcleo do conhecimento, 2021. Disponível em <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/Index.php/ETIC/article/view/8763/67650211>>. Acesso em: 07, mar. 2022.

CHIARI, B. D. S.; LOPES, G. A.; SANTOS, H. G.; BRAZ, J. P. G.; A cultura do cancelamento, seus efeitos sociais negativos e injustos, Toledo Prudente. Disponível em :<<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/Index.php/ETIC/article/view/8763/67650211>>. Acesso em: 07, mar. 2022.

9:45



Autores
Online



HOJE

Agredecemos sua atenção até aqui esperamos que tenham conhecido um pouco mais sobre esse assunto tão importante!
Esses foram os autores!

11:25

Importância! ⚠️ 09:27 ✓✓

João Vítor Guandalini Vicente

09:27 ✓✓

Gustavo Moura Perseguinte

09:28

Origem! 🌍

09:28

Impactos! 🤖 09:31 ✓✓

Thiago Rafael de Souza

09:31 ✓✓

Marcos vinicius Bage Januario

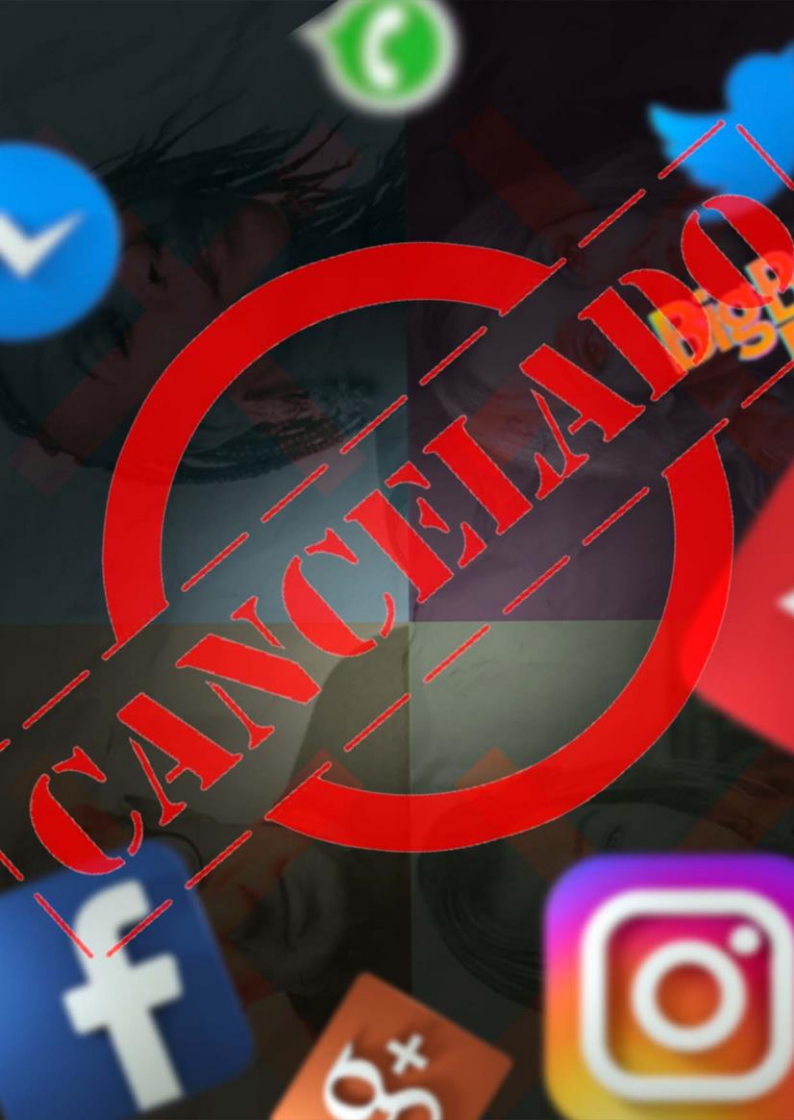
09:32

Legitimidade do ato! 👍



Digite aqui





CONFIDENTIAL